

ESTA SÉRIE DE ESTUDOS É UMA FERRAMENTA VALIOSA PARA ENVOLVER OS MEMBROS DO PEQUENO GRUPO NA PESQUISA APLICATIVA DA BÍBLIA.

A IDÉIA É LEVAR OS PARTICIPANTES A MERGULHAREM NO TEXTO BÍBLICO, TRAZENDO PARA SI AS VERDADES ALI CONTIDAS.

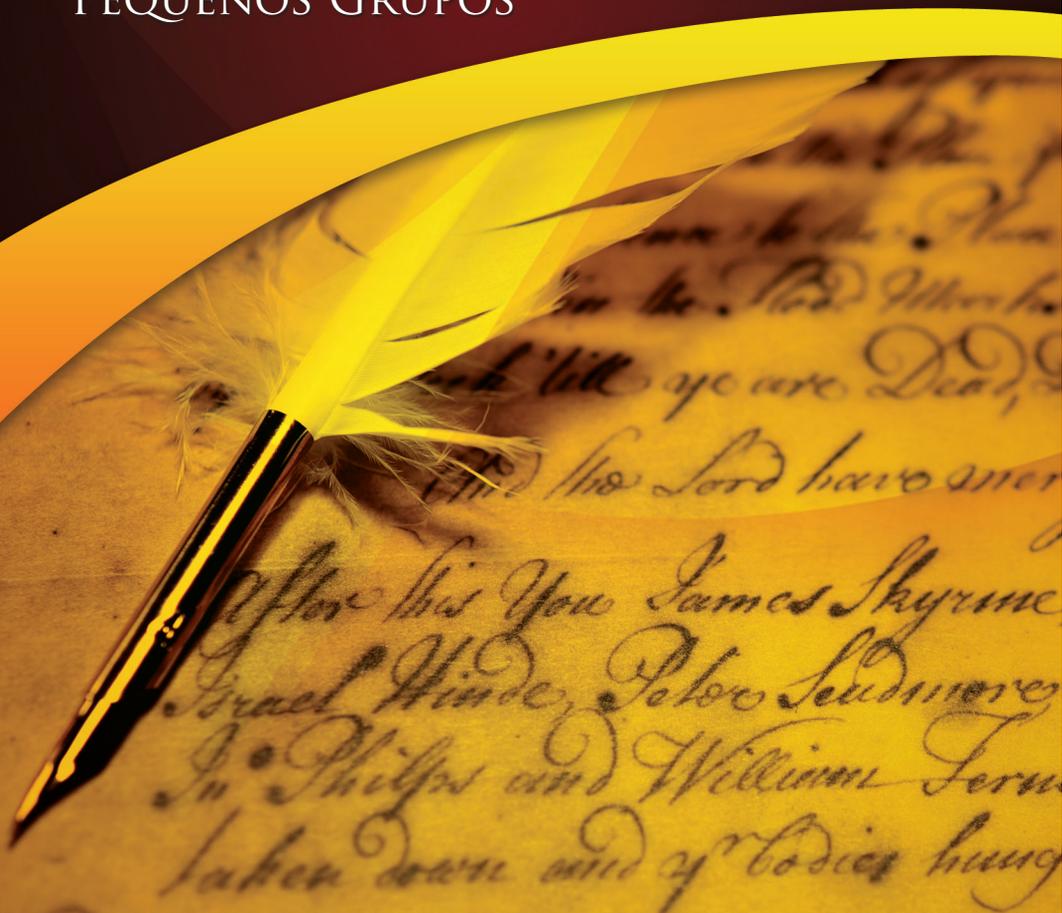
ANELAMOS, SOBRETUDO, QUE O MARAVILHOSO SENHOR, REVELADO NAS PÁGINAS SAGRADAS, ENCONTRE LUGAR NO CORAÇÃO DE CADA ADORADOR.

“PORQUE, ONDE ESTIVEREM DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME, AÍ ESTOU EU NO MEIO DELES.” – MATEUS 18:20



EPÍSTOLA DE GÁLATAS

SÉRIE DE ESTUDOS PARA
PEQUENOS GRUPOS



EPÍSTOLA DE GÁLATAS

SÉRIE DE ESTUDOS PARA
PEQUENOS GRUPOS



Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UB, UCh, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCB, UCOB, ULB, UNB, UNeB, UNoB, USB, USeB)

Título: Epístola de Gálatas

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada: União Boliviana (Alunos de 5º ano de Teologia)

Coordenação Geral: Pastor Everon Donato – DSA

Diagramação e Desenho: Elder Alcantara

Editoração: Grace C. F. Deana

Direitos de tradução e publicação reservados: Divisão Sul-Americana

Sumário

1. O MINISTÉRIO RESTAURADOR DA COMUNIDADE ESPIRITUAL
2. SEPARADO DESDE O VENTRE DA MÃE
3. FAÇA O BEM SEM OLHAR A QUEM
4. MORRER PARA VIVER
5. UM PRESENTE RECEBIDO PELA FÉ
6. COMO PERTENCER À FAMÍLIA DO CÉU
7. O PODER DOS ENGANOS
8. FILHOS DA PROMESSA
9. REDIMIDOS DE UMA MALDIÇÃO
10. COMO VENCER A TENTAÇÃO DE AGIR COMO ATOR
11. FIRME NA LIBERDADE
12. A MALDIÇÃO DA LEI
13. UM GUIA INFALÍVEL



Programa

As quatro etapas de um pequeno grupo relacional:



Confraternização: recepção, colocando a conversa em dia e quebra-gelo.



Adoração: louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.



Estudo comparado da Bíblia: ênfase na aplicação do texto à vida pessoal.



Testemunho: planejamento evangelístico do grupo, oração intercessora, duplas.

Ideais do Grupo

1. Nome do grupo: _____
2. Nosso lema: _____
3. Nossa oração: _____
4. Hino oficial: _____
5. Nossa bandeira: _____
6. Nosso texto bíblico: _____



APRESENTAÇÃO

Os pequenos grupos são uma estrutura indispensável para o crescimento harmônico da igreja. Fazer parte de uma comunidade relacional não é apenas um privilégio, mas uma necessidade para que os cristãos vivenciem os valores do Reino. Os PGs são essenciais para o pastoreio, discipulado dos novos conversos, formação de líderes e desenvolvimento dos dons espirituais.

Esta série de lições foi preparada para que cada participante dos pequenos grupos desfrute de temas variados, por meio de uma linguagem relacional. O conteúdo deste material pretende ajudar os membros da igreja na América do Sul a crescerem em três áreas essenciais da vida de um discípulo: comunhão, relacionamento e missão.

Nosso desejo é que este material o conduza a uma vida de alegria em Cristo, promovendo profundas reflexões e também as mudanças necessárias para que experimente o verdadeiro discipulado.

Sucesso!

Pastor Everon Dias Donato
Ministério Pessoal – DSA

01

O MINISTÉRIO RESTAURADOR DA COMUNIDADE ESPIRITUAL

QUEBRA-GELO

Alguma vez você passou pela experiência de alguém de seu relacionamento ter incorrido em erro ou falta que poderia ter sido evitada? Se você passou por isso, o que sentiu com essa experiência? Compartilhe a sua opinião com o grupo.

INTRODUÇÃO

É interessante observar as reações negativas que ocorrem quando um indivíduo incorre em uma falta que afeta seu círculo social. Geralmente, essas observações giram em torno de medidas preventivas que deveriam ter sido realizadas, e muitos dão a pessoa por perdida. A igreja não está livre dessa situação.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 6:1.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Depois de ler o texto completo, mencione as palavras que mais se destacaram nele.

O que entendemos por surpreendido em falta? O que entendemos por *espirituais* e *espírito de mansidão*? O que o texto diz quanto à responsabilidade restauradora da comunidade espiritual?

Para pensar: Paulo, ao escrever aos crentes da Galácia, uma comunidade mista de judeus e gentios, enfatiza que viver no espírito e com o fruto do espírito (ver Gálatas 5:16, 22-23) também implica nas boas relações humanas que salvaguardam o bem-estar da comunidade de crentes.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

A passagem bíblica apresenta, de forma imperativa, o trabalho de restauração que deve ser realizado pela comunidade espiritual para com aquele que incorreu em uma falta.

O que entendemos por falta? O que entendemos por atividade restauradora na igreja?

Quais são os cuidados sugeridos pelo texto ao se realizar a atividade restauradora? E por que é de vital importância a consideração para com a atitude de restaurar um irmão que está em falta?

Para pensar: A palavra grega utilizada por Paulo para falta é *paráptōma* e não implica em pecado consciente, mas acidental, ao qual todos nós somos propensos, assim como a probabilidade de escorregar em um piso molhado. Por outro lado, o verbo grego utilizado para restaurar é *katartizo*, cuja conotação é de trabalho paciente e cuidadoso realizado por um médico para restaurar a saúde de um enfermo, ou seja, esse trabalho pode ser um processo de curto ou de longo prazo.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Leia Mateus 18:15-20 e analise sua responsabilidade de restaurar um irmão que está em falta.

De acordo com o contexto das duas passagens, é essencial que, quando, e se encontrarmos um irmão em falta, não façamos divulgação. Antes, nosso dever é conhecer o contexto e realizar o trabalho de restauração sem levantar críticas. Que medidas devemos tomar para restaurar um irmão que incorreu em alguma falta?

Por que é importante o trabalho da restauração?

Qual será sua atitude, doravante, quando vir alguém de seu relacionamento que incorreu em falta? Você está disposto a ser agente do Espírito Santo para a restauração das almas?

Para pensar: A instrução de Cristo quanto ao tratamento para com os que erram e quanto à restauração dos que estão em erro e pecado é fundamental no apoio espiritual aos crentes. Somos tão responsáveis pelos males que poderiam ser evitados como se nós mesmos os houvéssemos praticado.

CONCLUSÃO

Devemos procurar aquele que cometeu a falta, sem críticas ou comentários, com espírito de mansidão, tendo por objetivo restaurar essa pessoa, como verdadeiras pessoas espirituais, zelando pelo testemunho cristão diante dos incrédulos. Para tal, é essencial estar em plena comunhão com Deus para nós mesmos não cairmos na mesma falta ou em outra pior. Esse trabalho restaurador é realizado de forma melhor como uma atividade preventiva dos pecados e faltas graves que possam ocorrer no futuro.

02

SEPARADO DESDE O VENTRE DA MÃE

QUEBRA-GELO

Alguma vez você foi eleito presidente de sua classe? Foi líder da comissão da comunidade? Dirigiu alguma organização?

Quais foram seus sentimentos ao ocupar um cargo tão importante? Sentiu-se especial?

Todos no mundo desejam ser especiais, desejam ser importantes.

INTRODUÇÃO

O que significa ser especial ou importante? Significa ser adequado ou próprio para um determinado fim. Ser interessante, influente e de grande valor.

Na Bíblia, lemos histórias de grandes personagens, homens e mulheres, que confiaram plenamente em Deus. Eles receberam um chamado e um plano especial do Senhor. Entre eles podemos mencionar:

Sansão (Juízes 13:2-14). João Batista, que recebeu nome, caráter e tarefa meses antes de seu nascimento. O Senhor disse a Jeremias: “Antes que Eu te formasse no ventre materno, Eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações” (Jeremias 1:5). Ciro, rei da Pérsia, recebeu seu nome e sua tarefa na obra de Deus cem anos antes de seu nascimento. (Ver Isaías 44:28; 45:1-4.)

Esses não são casos isolados, mas foram registrados com o propósito de nos mostrar que Deus governa este mundo.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 1:15.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De todas as ideias que aparecem nesse texto, qual delas mais o impressiona? Explique:

2. Qual é a ideia central do texto?

Para pensar: Paulo nos diz que foi “separado” desde seu nascimento. A educação de Paulo, seu preparo, suas crenças e práticas desde o nascimento estiveram de acordo com as tradições do judaísmo. Tudo estava na direção oposta. Não obstante, Deus o separou para uma missão especial. A mudança apenas pode ser atribuída à intervenção direta de Deus.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Alguma vez você pensou em se tornar uma pessoa tão importante quanto Paulo foi?
2. Você crê que todos nós somos importantes e especiais para Deus? Por quê?
3. Você crê que Deus tem um plano para sua vida?

Para pensar: Não se trata de imprevistos, mas de algo que estava no eterno plano de Deus. Esse plano existia mesmo antes do nascimento de Paulo. Cada ser humano é uma ideia de Deus, e, para cada um, Deus tem um plano. Ele envia cada pessoa ao mundo para desempenhar uma parte de Seu propósito e desígnio. Pode ser algo pequeno ou notável. Pode ser algo que chegue ao conhecimento do mundo todo ou apenas nos círculos mais chegados.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quais são seus sentimentos ao saber que Deus o escolheu para um propósito especial, antes mesmo de seu nascimento?
2. Como você pode saber que plano Deus tem para sua vida?

Para pensar: Todos os seres humanos foram escolhidos por Deus para serem testemunhas, e cada um recebeu uma tarefa. O Espírito Santo está lutando com cada indivíduo para levá-lo a permitir-se ser usado na obra para a qual Deus o chamou.

CONCLUSÃO

Nem todos nós podemos ser como Paulo, mas cada um, conforme a habilidade que lhe foi dada por Deus, é escolhido e chamado pelo Senhor para testificar dEle. Deus lhe dará um novo sentido à existência.

Epíteto afirmou: “Tenha ânimo para elevar o olhar a Deus e exclaimar: De agora em diante, trata-me conforme Teu desejo. Sou um Contigo, sou Teu. Não temerei nada que Tu crês seja bom. Que Tu me conduzas aonde for do Teu querer. O que queres de mim: atribuir-me uma função ou distanciar-me dela, que eu permaneça ou que fuja; que seja rico ou pobre? Por tudo isso defender-Te-ei diante dos homens.”

Se um filósofo pagão pôde entregar-se dessa forma a um Deus que vagamente conhecia, quanto mais nós! É hora de nos aproximarmos dEle, de Lhe entregarmos a vida e o coração, tudo o que somos e temos.

03

FAÇA O BEM SEM OLHAR A QUEM

QUEBRA-GELO

Para você, o que significa fazer o bem? Quando foi a última vez que fez o bem a alguém? Sentimo-nos bem quando agimos assim, não é mesmo? A quem é mais fácil servir? Aos conhecidos ou aos desconhecidos? Alguma vez esteve em suas mãos o fazer o bem, mas não o fez? Como você se sentiu?

INTRODUÇÃO

Havia um rei que estava envelhecendo e que não sabia a qual de seus três filhos entregar a coroa. Então decidiu pô-los à prova e, chamando-os, incumbiu-os de uma tarefa. “Quem de vocês que me trazer o que for mais valioso no reino herdará o trono.”

O filho mais velho percorreu todos os rincões do reino, recolhendo todo o ouro que conseguiu juntar. O segundo viajou para um povoado distante, onde residia o homem mais forte do mundo. E o caçula foi para o campo a fim de meditar no que poderia ser mais valioso no reino.

Decorrido algum tempo, eles voltaram. O primeiro se aproximou do pai arrastando um saco pesado, cheio do ouro mais fino e disse: “Pai, creio que isto é o que há de mais valioso do reino”, enquanto abria o saco, ofuscando os olhos do pai com o brilho do ouro e deixando-o impactado. O pai o felicitou com um abraço.

O segundo também disse: “Pai, viajei para um lugar muito distante e creio que isto seja o que há de mais valioso no reino.” Enquanto falava, ele tirou do saco a capa do homem mais forte do mundo, finamente bordada com arabescos resplandcentes. Sorrindo, o pai o felicitou. Agora chegou a vez do caçula. Ele abraçou o pai e começou a se desculpar dizendo: “Pai, eu fui até o campo para meditar no que seria mais valioso no reino. Enquanto estava lá, uma senhora muito idosa passou por mim, e eu a ajudei com a lenha que carregava. Ao regressar, vi um

jovem tendo dificuldades com sua mula de carga e o ajudei. Solucionado esse caso, uma menina me pediu para ajudá-la a apanhar as frutas de uma árvore muito alta, e eu a ajudei também. Portanto, pai, não pude lhe trazer o que de maior valor há no reino.”

O pai sorriu e lhe disse: “Filho, você será o próximo rei. O povo necessita de alguém que esteja disposto a servi-lo.”

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 6:10.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

1. O conselho dado por Paulo à igreja da Galácia pode ser aplicado à igreja hoje?

Para Pensar: Fazer o bem implica em serviço. Há momentos em que não temos oportunidade, mas também há muitas situações disponíveis para fazer o bem. A mensagem deste verso não é uma mensagem popular, visto que nem todos gostam de servir – a maioria prefere ser servida. Não obstante, nosso Senhor, que é nosso exemplo, declarou: “Assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a Sua vida em resgate de muitos” (Mateus 20:28).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

O serviço na Bíblia

De Deus para o homem – (Salmo 8:6) A Bíblia declara que Deus pôs tudo sob nosso domínio - Em tudo fomos servidos por Ele.

Do homem para Deus – (Deuteronômio 6:13) Por ser nosso Deus Criador, Salvador e Mantenedor, por nos servir e por muitos outros motivos, como Suas criaturas, devemos serviço completo a Ele.

Do homem para o homem – (Deuteronômio 15:7) O conselho bíblico é que sempre que tivermos oportunidade, devemos fazer o bem a quem dele necessita, especialmente a nossos irmãos.

Para pensar: É interessante notar que Jesus não repreendeu os discípulos quando tiveram o desejo de ser os primeiros (Mateus 20:27), antes os encaminhou, ensinou a verdadeira grandeza, o primeiro lugar verdadeiro. Disse-lhes que quem quisesse ser o maior, que fosse o servo.

Jacó serviu por catorze anos por amor a Raquel. Sofreu frio e calor extremos e outras adversidades, apenas por amá-la. O serviço, tanto de Jacó quanto de Jesus, foi somente por amor. Pode haver outro motivo pelo qual servimos os outros? Por exemplo, o interesse?

III. APLICANDO O TEXTO

Alguém poderia sugerir uma atividade para realizarmos em grupo ou individualmente no serviço a alguém ou a algumas pessoas?

Todos nós exercemos algum tipo de liderança, seja no lar, no trabalho, na igreja, etc. E então, será que desejamos a ajuda de Deus para liderar no serviço aos outros?

CONCLUSÃO

Às vezes, não é fácil fazer o bem. Se vivermos mais com Jesus e tivermos o Seu amor, o serviço ocorrerá como consequência natural. O provérbio popular *“Fazer o bem sem ver a quem”* é uma verdade. Porém, a Bíblia nos aconselha a também fazer o bem tendo em mente a pessoa a quem estamos ajudando. A prioridade é a família da fé, nossos irmãos. Gálatas 6:10 inicia com um “então” (ou “por isso”, em outras traduções) dando sequência ao verso anterior que enfatiza a recompensa pelo serviço. Não devemos nos esquecer de que, sempre que tivermos a oportunidade de fazer o bem, devemos aproveitá-la. Lembremo-nos também de que todo serviço deve ser realizado com amor e por amor.

04

MORRER PARA VIVER

QUEBRA-GELO

Você gosta de flores? Elas são lindas, não é mesmo? Você sabia que a semente tem que morrer para que possa dar origem a uma nova planta? Não haverá flor se a semente não morrer. Podemos usar a natureza como exemplo para mostrar a importância do paradoxo: morrer para viver.

INTRODUÇÃO

O que é a morte? A morte é o fim da vida, ou seja, a sua ausência. No contexto cristão, a existência sem Cristo é morte e, dessa forma, a conversão a Cristo é novo nascimento. Os cristãos devem considerar-se mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo (Romanos 6:11).

Frequentemente, quando cometemos algum erro, dizemos: “Deixemos isso para trás. Já passou!” Temos que virar a página e começar a escrever uma nova. Isso significa começar uma nova vida.

Toda pessoa que passa pela experiência do batismo experimenta a morte e o novo nascimento. A imersão na água simboliza a completa renovação e mudança de vida do crente para testemunhar que a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo são o caminho para a salvação.

Para o que teremos de morrer a fim de começarmos a viver?

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 2:20.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Como entender o enigma de ser crucificado com Cristo? O que quer dizer: “... e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim”.

O fato de haver sido “crucificado”, de não mais viver como anteriormente, é nascer para uma nova experiência de vida, porque Cristo nos amou e entregou Sua própria vida para nos dar nova vida.

Para Pensar: Este versículo é toda uma declaração de fé e de verdade que, por si só, nos permite entender muito a respeito de nossa crença, privilégios, existência e molde de vida no Senhor, enquanto estamos neste mundo.

O apóstolo Paulo nos revela qual é nossa verdadeira posição em Cristo, sendo ele mesmo o exemplo.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Como Paulo viveu na Terra estando em Cristo?

Para pensar: “Nosso velho homem foi crucificado com Ele.” Assim como Cristo morreu na cruz, cada um dos verdadeiros discípulos deve ser como Paulo. Se nos chamamos cristãos, fomos crucificados com Ele (Romanos 6:6).

“[...] e vivo, não mais eu [...]” – O EU egoísta já não deve viver. Esse EU contaminado pelo pecado não tem que ser alimentado nem satisfeito; deve permanecer na cruz para sempre (1 João 3:9).

“[...] mas Cristo vive em mim.” – O EU pecador e corrupto foi crucificado com Cristo, cumprindo-se assim a promessa de redenção dada por Deus. Esse é o verdadeiro evangelho.

“[...] e a vida que agora vivo na carne [...]” – Esse viver na carne é o viver no corpo. Paulo está falando de sua vida na Terra como cristão.

“[...] vivo-a na fé no Filho de Deus [...]” – A resposta às perguntas anteriores encontra-se aqui mesmo. Paulo vivia pela fé no Filho de Deus. Paulo nos diz em Filipenses 1:21: “Para mim o viver é Cristo.” O viver conforme a fé no Filho de Deus era para Paulo viver cumprindo a vontade de Cristo.

“[...] o qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim.” Cristo, o Filho de Deus, nos amou e Se entregou voluntariamente na Cruz para que pudéssemos viver neste mundo conforme a vontade de Deus (Romanos 8:3-8).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Quando Cristo morreu, levou na cruz toda forma pecaminosa de viver. Portanto, quanto à carne, estamos crucificados com Cristo e já não vivemos para fazer a nossa vontade carnal.

CONCLUSÃO

Cristo não apenas amou a todos e Se entregou por todos. Cristo nos amou e Se entregou por você e por mim. Uma vez que participamos da Sua morte na cruz, participamos da Sua vida também, e assim devemos viver, pela fé no Filho de Deus, todos os dias que nos restam neste mundo.

Pelo Espírito, façam morrer as obras da carne e vivam. (Ver Romanos 8:1.)

05

UM PRESENTE RECEBIDO PELA FÉ

QUEBRA-GELO

O que você faria se um familiar seu, que há muito tempo trabalha em um país distante, se lembrasse de você, e no seu aniversário depositasse um presente na sua conta bancária, no valor de 100 mil dólares? Qual seria a sua atitude? Você consegue imaginar tudo o que faria e compraria com esse dinheiro, especialmente se estiver passando por necessidade?

INTRODUÇÃO

O que é um presente? É um objeto ou benefício recebido de alguém; é uma experiência agradável para o que recebe, principalmente se vier de alguém especial.

Sem dúvida, você já deu muitos presentes. Você se lembra de alguma experiência? Por que deu o presente? Certamente essa experiência lhe trouxe alegria.

Em nossos dias, é possível comprar todos os tipos de presentes. Há lojas específicas para esse fim, com presentes de todas as formas, tamanhos, cores e para cada gosto e ocasião.

Receber de presente algo que você necessita muito e que não via qualquer possibilidade de conseguir, sem dúvida, é uma experiência muito mais emocionante.

O conselho de Jesus é: “Melhor é dar do que receber.” Busque então uma oportunidade para presentear. É possível que entre seus amigos haja alguém que esteja necessitando de algo urgentemente e, sem dúvida, essa será uma experiência especialmente gratificante para você.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 3:6.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Das ideias que aparecem no texto, qual é a que mais o impressiona? Explique.

Para pensar: É interessante notar que o apóstolo Paulo se refere ao patriarca Abraão e o menciona como homem de fé, que alcançou boa fama porque “creu” em Deus. Todos os grandes personagens bíblicos foram homens de fé (Hebreus 11:1-40). A fé nos habilita a receber o maior presente que o ser humano pode receber: a justiça.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Por que Abraão creu em Deus? Por que Deus lhe outorgou a justiça?

Para pensar: “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem” (Hebreus 11:1). Deus espera que Seus filhos tenham fé nEle: “Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam” (Hebreus 11:6). Abraão confiou em Deus, confiou que seu Salvador nasceria de sua descendência e isso lhe foi imputado como justiça. Ele também alcançou o presente da justificação e da salvação porque creu em Deus.

Discuta com o grupo:

Você aceita que pode receber o presente da justiça por crer em Deus?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Cada ser humano tem a necessidade de se libertar da escravidão do pecado. Deus está disposto a conceder o presente da justiça a todos aqueles que creem em Jesus como seu Salvador pessoal.

1. Você deseja crer em Deus e em Seu plano de salvação?
2. O que podemos fazer para confiar em Deus?
3. Para você, o que significa receber o presente da justiça?
4. Você confia em Deus? Crê que Deus já enviou Jesus a este mundo para morrer na cruz do Calvário e lhe dar o presente da justiça?

CONCLUSÃO

Não há palavras para descrever a alegria e a paz advindas da segurança de sermos considerados justos diante de Deus. Esse presente nos pertence porque Jesus já pagou o preço (Isaías 53:4, 5). Esse é o meio por Ele estabelecido para nos dar o presente da justiça.

06

COMO PERTENCER À FAMÍLIA DO CÉU

QUEBRA-GELO

Você conhece alguém que passou pela experiência de crescer sem os pais? Talvez você seja essa pessoa. Em sua opinião, como a ausência da família afeta o desenvolvimento normal da pessoa?

INTRODUÇÃO

A UNICEF e seus aliados mundiais definem o órfão como uma criança que perdeu um ou ambos os progenitores. De acordo com essa definição, em 2005, havia mais de 132 milhões de órfãos na África Subsaariana, na Ásia, na América Latina e no Caribe. Esse número incluiu não apenas as crianças que perderam ambos os progenitores, mas também as que perderam o pai ou a mãe.

Hoje, para você, o que significa ter uma família? Em muitos casos, nossas famílias não são completas e, às vezes, crescemos sem a presença do pai ou da mãe ao nosso lado, nos primeiros anos de nossa vida. Alguns foram criados pelos avós ou parentes. Infelizmente, alguns ainda foram abandonados sem saberem, até hoje, quem são os verdadeiros pais; outros, desde a infância, passam anos longe do pai ou da mãe devido a problemas familiares.

Talvez você tenha perdido um familiar ou ente querido e se sente só e triste nesta vida; ou talvez um familiar o tenha deixado. Há muitas famílias hoje que não podem se reunir ao redor da mesa, com todos os seus membros, para a ceia do Natal.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 3:29.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO:

Discuta com o grupo:

1. Dentre as ideias que aparecem no texto, qual delas mais o impressiona? Explique.

Para pensar: Cristo deu a esse verso, como a Abraão, um sentido especial, como herdeiro das promessas do pacto (v. 16). Pelo batismo, nos tornamos parentes de Cristo e, por Seu intermédio, recebemos o direito de participar das promessas feitas a Abraão (v. 7-9).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que você deve fazer para pertencer à família do Céu?

Para pensar: Os cristãos, como filhos espirituais de Abraão, tornam-se “coerdeiros com Cristo”. Ele, como Filho de Deus, é também herdeiro da glória e da honra do Céu; e os que nEle creem têm o direito de herdeiros a uma posição de honra no Universo, a qual nunca poderiam desfrutar se o Verbo não Se tivesse feito carne (João 1:1, 14).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que Deus nos pede hoje para podermos pertencer à família do Céu?

2. O que podemos fazer para melhorar nossas relações familiares?

3. Quais são os privilégios dos que pertencem à família do Céu?

4. O que devemos mudar em nossa vida para sermos verdadeiros filhos de Deus?

CONCLUSÃO

A despeito dos problemas pelos quais as famílias passam hoje, há esperança para as pessoas que aceitam Jesus em sua vida e se unem à família celestial. Conhecer a Deus é a coisa mais maravilhosa que pode acontecer, pois Deus é o Pai daqueles que não têm pai ou mãe nesta vida.

07

O PODER DOS ENGANOS

QUEBRA-GELO

Hoje realizaremos uma dinâmica para ver o quanto nos conhecemos. Cada pessoa afirmará duas verdades e uma mentira a respeito de si mesma. Depois de ouvir o primeiro participante, todos darão sua opinião sobre qual é a mentira das três afirmações, e assim sucessivamente, com cada um dos membros do grupo. Sejam criativos e falem a respeito de diferentes aspectos de sua vida, como habilidades, realizações e atividades concretizadas, etc. Por exemplo: conheço mais de doze países; sei nadar; já saltei de paraquedas.

INTRODUÇÃO

Qual foi a maior mentira que você já contou? Qual foi a pior mentira que já ouviu? Dizem que quanto mais popular a pessoa é, maior sua habilidade para contar mentiras. Qual é a pior mentira? A pior mentira é aquela que contamos para nós mesmos.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 6:7.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que você entende da admoestação de Paulo quando ele diz: “Não vos enganeis”? Leia Gálatas 5:19, 20. Depois de fazer um autoexame de sua vida, responda: Como estou enganando a mim mesmo?

Para pensar: Nesse versículo, enganar a si mesmo tem relação direta com o que aprendemos a respeito da vontade de Deus. Somos responsáveis por “todas as coisas boas” que aprendemos de nossos professores (Gálatas 6:6). Paulo quer que a igreja na Galácia saiba que é responsável pelo que ele lhes ensinou. Hoje temos o Espírito

Santo, cujo propósito é nos convencer “do pecado, da justiça e do juízo” (João 16:8). No que estamos enganando a nós mesmos como se tudo estivesse bem?

Não podemos enganar a Deus. Servimos a um Deus Onisciente e Onipresente que conhece todos os segredos do coração (Salmo 44:21), que revela o que está encoberto (Lucas 12:2, 3) e que julgará os segredos do homem (Romanos 2:16).

“Pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.” Essa é uma lei imutável. Se forem semeadas maçãs, não poderão ser colhidas uvas. Toda obra será provada (1 Coríntios. 3:13) e cada um receberá o pagamento “conforme as suas obras” (Mateus 16:27).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

O que você está semeando? Se a sua vida fosse um jardim, você colheria flores ou espinhos? Você consegue identificar alguma atitude ou prática que segue acariciando, enganando a si mesmo quanto aos resultados de seguir por esse caminho? Você sente a convicção de que o Espírito Santo está falando à sua consciência a respeito de algum pecado acariciado que você continua praticando em segredo?

Para pensar: Podemos enganar todo o mundo, mas não a Deus. Podemos ir longe com nossas mentiras, porém, no final, tudo será revelado. Podemos viver uma mentira, mas a verdade pode nos libertar.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Deus pode ser enganado? Estamos enganando a nós mesmo em algum assunto? Estamos nos enganando, como grupo, a respeito da vontade de Deus?

CONCLUSÃO

Os que recebem levemente o conselho de Deus e zombam dEle sofrerão as consequências. Portanto, nada ganhamos enganando-nos a nós mesmos. Qual é a saída? O que podemos fazer? Leia João 8:32-36. Conhecer Jesus é a única solução, pois, por natureza, continuaríamos nos enganando. Jesus disse: “E conhecereis a verdade, e a verdade de vos libertará” (João 8:32). “[...] Eu sou o caminho [...]” (João 14:6).

08

FILHOS DA PROMESSA

QUEBRA-GELO

Alguma vez lhe fizeram uma promessa? Como você se sentiu quando ela foi cumprida? Você poderia falar de suas emoções nessa ocasião? Por outro lado, como se sentiu quando uma promessa não foi cumprida?

INTRODUÇÃO

O que é promessa? Um dicionário dá a seguinte definição: “Expressão da vontade de dar ou fazer algo por alguém; oferecimento solene que leva uma pessoa a cumprir com retidão e fidelidade os deveres e obrigações de um compromisso. Um juramento.

Comentar as ideias do grupo a respeito do que consideram que seja a promessa.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 4:28.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que mais o impressionou em relação ao pensamento central do texto bíblico? Explique.

Para pensar: Paulo, autor do livro, refere-se aos cristãos que têm o privilégio de participar de todas as promessas originalmente feitas a Abraão e sua descendência, como prósperos “filhos da promessa”. Abraão se tornaria o pai de uma grande nação e receberia uma terra onde mana leite e mel (Gênesis 12:2-3). O povo de Israel não manteve sua confiança nas promessas de Deus e, devido a essa incredulidade, não pôde desfrutar do repouso que Deus lhes estava preparando e da bênção de ser uma nação poderosa. Sem dúvida, era o povo de Deus, mas, devido à sua rebeldia, as promessas não se cumpriram.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quem são os filhos da promessa? A quem Paulo se refere quando usa essa expressão?

Para pensar: Já vimos que os filhos da promessa são os que, pela fé, se aproximam de Deus confiantemente; uma referência histórica a Isaque, filho de Abraão, o filho da promessa. O apóstolo Paulo menciona cristãos que participam da promessa da salvação pela fé em Cristo, mediante o novo nascimento (Gênesis 12:2-3).

Discuta com o grupo:

Que promessas Deus fez a Abraão? Por que ele creu cegamente em Deus? Quem é representado por Isaque em nossos dias?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

No mundo em que vivemos, as promessas são simples desculpas. Quando ouvimos uma promessa, no íntimo, surge a dúvida se ela será cumprida. Esses são pensamentos meramente humanos. Mas Deus, no passado, prometeu a Abraão que ele seria pai de uma grande nação e que seus descendentes seriam abençoados e se tornariam uma nação santa (Gênesis 15:1-7).

Abraão tinha uma limitação humana, a sua idade avançada, e não tinha filhos porque sua esposa era estéril. Além disso, ele estava longe de sua parentela.

A despeito das vicissitudes pelas quais ele passava então, Deus não deixou Suas promessas no esquecimento. A promessa se cumpriu com o nascimento de Isaque (Atos 11:11).

CONCLUSÃO

Não nos esqueçamos de que, pela fé, podemos ser considerados como Isaque, filhos da promessa. Pode ser difícil confiar nas promessas de Deus nos momentos de crise e de dificuldades, mas estamos falando aqui de confiar no que já foi prometido e de ter paciência para esperar o seu cumprimento. Pode ser que demore, mas Deus cumprirá Suas promessas, assim como o fez com Abraão ao tornar possível o nascimento de seu filho Isaque (Atos 11:17-19).

09

REDIMIDOS DE UMA MALDIÇÃO

QUEBRA-GELO

Você se lembra de sua infância? Alguma vez seus pais tiveram que discipliná-lo? As crianças passam o tempo correndo, comendo e brincando, porém, há momentos em que elas agem de forma errada e os pais precisam corrigir a sua má conduta. Entretanto, o que ocorreria se o pai corrigisse o filho que não cometeu erro algum? Como você se sentiria se fosse castigado injustamente? O que você faria se, quando tivesse que ser castigado, seu irmão mais velho pedisse para tomar o seu lugar e receber o castigo que você merecia?

INTRODUÇÃO

O que é erro? A palavra erro refere-se a um conceito equivocado, a uma ação desacertada ou incorreta. Todos, em algum momento da vida cometem erros. Talvez uma decisão impensada, uma compra errada, uma reação indevida diante de certa circunstância, e por aí vai.

Em alguns casos, os erros cometidos são tão evidentes, que a pessoa deve assumir a responsabilidade e as consequências da má ação ou decisão. Em outras ocasiões, apenas alguns poucos tomam conhecimento do nosso erro e, nesse caso, é mais fácil remediar a situação procurando corrigir o problema que causamos.

A verdade é que, qualquer que seja o caso, a pessoa que se equivocou sofrerá as consequências resultantes de sua má ação. Imagine que você esteja sendo acusado de algum erro e a pessoa afetada exige que você assuma toda a responsabilidade. Nesse momento de frustração, porém, sem ter quem o defenda, surge alguém que assume o seu lugar e se responsabiliza pelos erros que você cometeu. Como você se sentiria?

O que é redenção? Esse termo significa libertar, devolver mediante o pagamento de resgate.

O tema da redenção é mencionado em todos os livros da Bíblia, mas agora enfocaremos as palavras do apóstolo Paulo dirigidas aos gálatas para defender o tema da justificação pela fé.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 3:13.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Quais palavras lhe chamaram a atenção? Que expressões lhe parecem anormais?

Para pensar: A mensagem desse verso é uma verdade que não deveria ser esquecida: Cristo é o nosso Salvador. Entretanto, o apóstolo Paulo diz que Cristo se fez maldição por nós. De acordo com o costume judaico (Deuteronômio 21:23), a pessoa estaria sob a maldição de Deus se, ao morrer, seu corpo fosse pendurado em uma árvore ou em um madeiro. A morte de Jesus na cruz era considerada um exemplo dessa maldição (Atos 5:30; 1 Pedro 2:24).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

A que Paulo se refere quando diz: “Cristo nos resgatou da maldição da lei [...]?”

Para pensar: Os adversários de Paulo não sentiam estar sob maldição; antes, esperavam uma bênção por sua obediência, mas o apóstolo não se equivoca em Gálatas 3:10, quando diz: “Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro da lei, para praticá-las.” Os que obedeciam eram abençoados, os que desobedeciam eram amaldiçoados. Se alguém dependesse da obediência à lei para ser aceito por Deus, tinha que observar toda a lei. Era tudo ou nada.

Discuta com o grupo:

A despeito de nossos esforços para guardar toda a lei, todos temos pecado e, então, como Cristo nos livra da maldição da lei?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Enquanto estivermos neste mundo cheio de pecado, ninguém, por melhor que seja, poderá, por suas boas ações, satisfazer a justiça divina. “Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe” (Salmo 51:5). Essas são palavras alarmantes para todos nós. Então, o que podemos fazer?

1. Será que alguém que nunca ouviu falar da lei de Deus pode cometer pecado?
2. O que podemos fazer para cumprir a lei e manter nossa esperança de salvação em Cristo Jesus?
3. Jesus ocupou o seu lugar na cruz. Ele morreu por você. Como você se sente ao saber que seu irmão mais velho, Cristo, se fez maldição para que você fosse resgatado do pecado?

CONCLUSÃO

“Cristo nos redimiou da maldição da lei” (Gálatas 3:13); a Bíblia afirma que: “Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado por nós; para que, nEle, fôssemos feitos justiça de Deus” (2 Coríntios 5:21). Jesus, como Irmão mais velho, foi quem recebeu o castigo pelos nossos pecados para que pudéssemos ter vida em Seu nome. Portanto, unicamente por meio de Cristo e se tão somente mantivermos a nossa fé nEle é que cada um de nós será justificado e redimido por Sua graça.

10

COMO VENCER A TENTAÇÃO DE AGIR COMO ATOR

QUEBRA-GELO

Você sabia que todos, em diferentes momentos da vida, já fomos atores e atrizes? Agimos assim na vida cotidiana. De repente, passa por nós alguém de quem não gostamos e nos cumprimenta. Sorrimos e dizemos “Olá!”, como se realmente quiséssemos agir assim, quando na verdade o que queríamos mesmo era franzir a testa e não cumprimentar a pessoa. Você percebeu que agiu como ator ou atriz?

INTRODUÇÃO

Analisaremos hoje duas atitudes: a *simulação* e a *hipocrisia*.

O que é simulação? É representar algo, fingindo ou imitando o que não é.

O que é hipocrisia? É fingimento de qualidade ou sentimentos contrários aos que verdadeiramente se tem.

Tanto a simulação quanto a hipocrisia implicam em “fingir”. Então, o que é fingir? É dar a entender como sendo verdade aquilo que não é.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 2:11-13.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Dentre as ideias que aparecem no texto, qual delas o impressiona mais? Explique.

Para pensar: Simulação significa, literalmente, atuar sob uma máscara, ou seja, ser hipócrita. Pedro começou a simular e a ser hipócrita levando outros discípulos a também agirem assim, até mesmo Barnabé.

1. Qual é a sua opinião sobre a simulação?
2. E sobre a hipocrisia?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Por que Pedro estava simulando?

Que consequência a simulação de Pedro teve sobre Barnabé?

Para pensar: Pedro temeu a recriminação dos judeus por se relacionar com os gentios e então começou a simular. Paulo menciona que antes da chegada dos judeus, Pedro até comia com os gentios, mas depois se retraiu por medo dos judeus que haviam chegado.

A consequência foi que os judeus que estavam pregando aos gentios também começaram a simular e a ser hipócritas. Essa hipocrisia não apenas trazia danos ao evangelho e à pregação a novas pessoas, mas também representava danos a eles mesmos, pois estavam vivendo de forma dupla.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Você já viu algum cristão agindo como hipócrita?
2. Como isso afeta o interesse pela igreja por parte das pessoas que ainda não conhecem a Jesus?
3. O que podemos fazer para não cair na hipocrisia?
4. Para você, o que significa ser sincero?

Para pensar: Sinceridade é a forma de se expressar sem fingimento. Assim como Paulo condenou a simulação e a hipocrisia de Pedro, a Bíblia também condena a simulação e a hipocrisia. Pedro sabia que a forma como estava agindo era má, entretanto, decidiu seguir em frente para evitar dificuldades com os judeus.

CONCLUSÃO

Hoje, Deus nos chama a não cairmos na tentação de ser “atores” ou “atrizes”. Devemos ser verdadeiros e sem fingimento. Para isso, precisamos tirar todo erro e engano de nossa vida, pois, enquanto persistirmos neles, teremos que fingir para encobri-los e estaremos agindo como “atores e atrizes do dia a dia”. Devemos preferir enfrentar as dificuldades a ser hipócritas. Deus deseja que vivamos de maneira sincera. Lembremo-nos, portanto, do que Jesus disse: “Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia” (Lucas 12:1). Deus promete nos ajudar a vencer essa tentação, mas, para tanto, devemos nos agarrar à Sua mão e confiar em Sua ajuda: “Tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13).

11

FIRME NA LIBERDADE

QUEBRA-GELO

Por alguns instantes, pense em um escravo e nas condições em que ele se encontra. Ele vive feliz? Tem necessidades? Tem desejos? Age e decide por conta própria? Você já notou que na vida há outros tipos de escravidão que impedem as pessoas de fazer mudanças e de ter alegrias ou êxito?

INTRODUÇÃO

O que é um escravo? É alguém que vive sujeito e sob o domínio de outra pessoa ou de algo superior a si mesmo. É aquele que obedece e serve, conforme ou contra a sua vontade, e que tem um superior como dono, para quem deve trabalhar.

Temos como exemplo o homem dominado pelos vícios, como o alcoólatra, ou o que agride a esposa, o que não respeita o trânsito, etc. Pessoas assim estão sujeitas a esse tipo de escravidão.

Aquele que viaja de um país a outro, a trabalho ou estudos, tem que se sujeitar às leis do país. Quando se casa, a pessoa está sujeita ao cônjuge, pelas leis civis e religiosas. O mesmo acontece com as responsabilidades no lar.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 5:1.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Dentre as palavras que se destacam no texto, qual lhe chamou mais a atenção? Explique.
2. De que maneira alguém pode estar vivendo essa experiência?

Para pensar: O que estava ocorrendo na Galácia? As pessoas ali estavam mais ocupadas e preocupadas com o formalismo, ritualismo e com a tradição do que com a verdade cristã. Paulo admoesta os irmãos da Galácia com a palavra *liberdade*, que aparece várias vezes na carta. Que liberdade é essa? Quando alguém possui a liberdade? Ela não nos serve como permissão para pecar (Judas 4). O pecado nos escraviza e destrói, é um vício que mata (João 8:34).

Paulo fala de permanecer firme na liberdade que temos, visto que, no batismo, fomos sepultados com o velho homem, mas ressurgimos com Cristo. Portanto, não devemos permitir que o pecado seja nosso dono e senhor, pois fomos libertados pela graça de Deus (Romanos 6:4-12).

O homem sempre considerou a liberdade como a dádiva mais apreciada em sua vida, mas como e onde pode desfrutá-la?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

O texto citado nos diz que devemos nos manter firmes em nossa liberdade e não voltar ao formalismo ou ritualismo (ver também Gálatas 1:2-18). A mensagem que Paulo transmite aqui é a de que Cristo nos libertou para vivermos em liberdade. Assim, mantenhamo-nos firmes e não nos submetamos novamente ao jugo da escravidão da lei do pecado.

Que uso você fará da liberdade ao ser redimido pelo sangue do Cordeiro? Você voltará, propositadamente, a estar sob o jugo inexorável da lei? Seria uma condição tão estranha como a de um presidiário que manifesta o desejo de voltar para o cárcere.

Para pensar: Portanto, mantenhamo-nos firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, visto que somos Sua linhagem, herdeiros juntamente com Ele, pois Ele nos adquiriu com o Seu precioso sangue. Mesmo em meio às aflições desta vida cheia de miséria e vícios, devemos evitar, com mansidão, alegria e determinação, a escravidão do mal.

Discuta com o grupo:

Procuremos pacientemente a ajuda do Consolador, pois Ele nos guiará no caminho, nos limpará e fará de nós colunas firmes (Hebreus 9:14)

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Hoje podemos afirmar que somos livres e que fomos libertados para:

1. Fazer o que Cristo nos designou: expressar Seu amor.
2. Encontrar fortaleza em Cristo para resistir à escravidão do mal.
3. Com firmeza, vencer o mal e não mais ser escravos dele; antes, em liberdade, fazer grandes coisas para o Senhor: Levíticos 19:18; Mateus 7:12; Mateus 22:39-40; Romanos 13:8, 9; Tiago 2:8.

CONCLUSÃO

Você e eu somos livres em Jesus, e agora que temos a liberdade que Ele nos concede, nada nos poderá destruir, pois estamos firmes em Cristo. Nossa liberdade deve ser usada para vencer e para salvar outros. Podemos usar nossa liberdade para levar a Cristo um amigo, um parente ou outra pessoa que vive na escravidão do pecado.

12

A MALDIÇÃO DA LEI

QUEBRA-GELO

Ao estudar as Escrituras Sagradas, você consegue entender todos os textos que lê? Há alguns textos que lhe são mais difíceis de interpretar? Como entender os textos de difícil interpretação sem prejuízo para você e para outras pessoas?

INTRODUÇÃO

O que é maldição? Em linhas gerais, de acordo com os dicionários, maldição significa imprecisão (juramento), praga, contra uma pessoa ou coisa, manifestando-lhe irritação e aversão. Você conhece alguém que está sob uma maldição ou que é considerado como um maldito?

Ouvimos constantemente as pessoas mencionarem essa palavra, mas não analisamos o que ela quer dizer. Se você e eu soubéssemos realmente o seu significado à luz da Bíblia, jamais iríamos proferi-la, qualquer que fosse a situação.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 3:10.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Dentre as palavras desse texto, qual a que mais o impressionou? Explique.

Para pensar: Geralmente, ninguém gosta de ser considerado maldito ou de estar sob maldição, conforme o texto menciona. Ainda mais você, que é uma pessoa sincera, que gosta de obedecer a tudo o que Deus lhe pede. Como você pode obedecer a Deus e ser considerado um maldito por fazer a Sua vontade?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Paulo declarou: "Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que

não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.” O que ele quis dizer com essas palavras?

Para pensar: Paulo faz uso do texto de Deuteronômio 27:26: “Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém!” Paulo estava confrontando os judaizantes, os judeus convertidos ao cristianismo, que não queriam deixar de fazer os sacrifícios para receberem o perdão de seus pecados (justificação pelas obras), conforme determinava a lei de Moisés. (Considere os seguintes textos: Deuteronômio 31:24-26; 2 Coríntios 3:12.)

A lei mencionada por Paulo em Gálatas 3:10, conforme os textos de Deuteronômio 31:24 e 2 Coríntios 3:12, não é a Lei Moral (Os Dez Mandamentos), mas, sim, a Lei Cerimonial (o sistema de sacrifícios).

Discuta com o grupo:

1. Você compreende qual era a intenção de Paulo ao mencionar essas coisas? Compreende que a lei a que ele se refere não é a Lei Moral? A Lei Moral foi escrita sobre pedras, pelo próprio Deus; a Lei Cerimonial, a despeito de haver sido revelada por Deus, foi escrita por Moisés em um livro.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Tudo o que Deus faz é bom e deve ser para benefício de Suas criaturas. Assim sendo, você crê que Deus poderia considerar alguém maldito ou amaldiçoado por cumprir a Lei Moral?

Tanto Moisés quanto Paulo obedeceram ao que Deus lhes pediu e ordenou. Cumpriram o chamado de Deus e guardaram todos os Seus mandamentos.

1. Você conhece alguém que, por obedecer à lei de Deus, passou por algum tipo de sofrimento?
2. O que significa para você ser fiel a Deus e guardar os Seus mandamentos?
3. Você gostaria de seguir o exemplo que Jesus nos deixou em João 15:10?

CONCLUSÃO

Jesus nos convida a guardarmos os Seus mandamentos e a permanecermos no amor de Deus, pois Ele quer morar em nosso coração. A decisão é tão somente minha e sua. Jesus Se fez maldição na Cruz para que, pela fé, pudéssemos receber o dom da vida eterna.

13

UM GUIA INFALÍVEL

QUEBRA-GELO

Alguma vez você saiu para caminhar na mata e traçou na mente a rota, mas, no meio do trajeto, se viu completamente perdido, sem saber se seguia pela direita ou pela esquerda, para o Norte ou para o Sul? Essa é uma situação difícil. Por certo, o que você mais queria naquele momento era ter em suas mãos um GPS para poder se localizar, ter noção da direção correta e voltar em segurança.

INTRODUÇÃO

O que é GPS? É um *Sistema de Posicionamento Global*. Trata-se de um sistema de navegação baseado em 24 satélites. O aparelho utiliza as imagens aéreas do terreno junto aos clássicos mapas vetoriais, levando também em consideração a velocidade e o tempo.

Um receptor GPS está conectado a uma rede de satélites artificiais para dar ao usuário a sua localização mediante coordenadas. Alguns aparelhos são carregados com mapas geográficos referenciados (com base em um *Sistema de Informação Geográfica*, ou SIG), cujo objetivo é conhecer melhor o lugar onde a pessoa está ou traçar as rotas a serem seguidas.

Atualmente, o GPS é usado em aeronaves e barcos para dirigir a navegação nas aproximações de portos e aeroportos. Esta é a função do GPS: mostrar a direção correta para evitar acidentes e desvios de rota. Errar o caminho sem ter utilizado um guia seguro não se justifica, pois é o resultado da autossuficiência e da falta do devido preparo.

TEXTO PARA ESTUDO: Gálatas 3:24.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Comente com o grupo o que mais lhe chamou a atenção no texto acima e explique a razão.

Para pensar: O homem pós-moderno, muitas vezes, não gosta de receber conselhos ou de ser orientado quanto à melhor direção a tomar. Hoje é comum ouvir dizer que, uma vez que aceitamos Jesus, a lei (Dez Mandamentos) já não serve mais para nada. Mas vemos na Bíblia que a transgressão da lei é pecado (1 João 3:4).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual a finalidade da lei na vida do cristão?

Para pensar: Se a transgressão da lei (Dez Mandamentos) é pecado, então a lei (Dez Mandamentos) serve apenas para me acusar?

O texto menciona que a lei (Dez Mandamentos) é o “aio” que nos conduz a Cristo; é o nosso tutor, nosso *paidagogos*. Esse termo era usado para mostrar a tarefa que um escravo desempenhava nas famílias romanas e gregas. O escravo era o tutor da criança, dos seis aos dezesseis anos. Ele a disciplinava, educava e cuidava dela até chegar à idade adulta, quando terminava sua tarefa.

Discuta com o grupo:

2. Você crê que a lei (Dez Mandamentos) revela a imperfeição do ser humano, e este, reconhecendo sua fraqueza, é conduzido a Cristo, que lhe concede o perdão?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Para realizar uma viagem e chegar bem ao destino, é impossível realizá-la sem um guia (GPS, mapa). Na vida cristã, sem um guia, também não alcançaremos uma vida íntegra para sermos chamados filhos de Deus.

1. Você conhece alguém que conseguiu chegar ao seu destino sem ter um guia?

2. O que cada um pode fazer para reconhecer sua realidade atual e chegar a Cristo para obter a justificação?

3. Em sua opinião, o que significa ser justificado por Cristo? (Romanos 6:4-7)

4. Como conseguir ser fiel à lei de Deus (Os Dez Mandamentos)? (Ver João 15:5.)

CONCLUSÃO

A lei nos conduz ao reconhecimento de que somos pecadores e de que merecemos a morte eterna (Romanos 6:23).

Nessa condição, necessitamos ser justificados de nossos pecados aceitando o sacrifício de Cristo na cruz em nosso lugar. É para Ele que a lei (Dez Mandamentos) nos conduz, porque somente Cristo nos limpa de toda impureza do pecado, visto que onde não há lei não há pecado (Romanos 5:13).